

**TERMO DE REFERÊNCIA CONTRATAÇÃO CONSULTOR**

<p><b>NOME DO PROJETO:</b> PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO E SUSTENTÁVEL – PDRIS</p> <p><b>Nº ACORDO EMPRÉSTIMO:</b> 8185-0/BR</p>	
<p><b>NÃO OBJEÇÃO - (TERMO DE REFERÊNCIA)</b></p>	
<p><b>Nº DO TDR:</b></p>	<p>04/2015</p>
<p><b>DATA:</b> (01/04/2015)</p>	<p><b>(E-MAIL):</b> marfa.alessandra@seagro.to.gov.br</p>
<p><b>COMPONENTE:</b></p>	<p>Fortalecimento dos Serviços Públicos Seleccionados</p>
<p><b>SUBCOMPONENTE:</b></p>	<p>Desenvolvimento Local e Rural</p>
<p><b>MÉTODO:</b></p>	<p>CI – Consultoria Individual</p>
<p><b>PLANO DE AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES</b></p>	<p>SIM: X NÃO: __</p>

## TERMO DE REFERÊNCIA Nº 04/2015

---

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE NEGÓCIOS SIMPLIFICADOS E PARTICIPATIVOS E PROPOR MODELO DE GESTÃO PARA 16 MATADOUROS-FRIGORÍFICOS EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO TOCANTINS.

---

### **Objetivo da Contratação**

Contratação de consultor individual para elaborar Plano de Negócios Simplificado e Participativo de 16 Matadouros-frigoríficos municipais, indicando a origem da matéria prima, o rebanho do município e região, população, localização geográfica e a sua importância, o número médio de abates diário, o destino do produto abatido, os custos para a realização dos serviços, mão de obra, insumos, manutenção, energia, água, e outros, o valor e a forma de cobrança pelos serviços, buscando o equilíbrio econômico/financeiro e o melhor modelo de gestão que deverá ser adotado em cada abatedouro.

### **Antecedentes e Contexto**

O Governo do Estado do Tocantins assinou contrato de empréstimo com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), para financiamento do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável do Tocantins (PDRIS). O referido Projeto tem como executores: a Secretaria do Planejamento e Orçamento (SEPLAN), o Departamento de Estradas de Rodagens do Estado do Tocantins (DERTINS), a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH), a Secretaria da Educação (SEDUC), a Secretaria do Desenvolvimento Agricultura e Pecuária (SEAGRO) e o Instituto Natureza do Tocantins (NATURATINS). A coordenação geral do PDRIS está sob a responsabilidade da Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP-PDRIS, por meio da Diretoria da Unidade de Gerenciamento de Projeto - UGP.

O objetivo do Projeto é fomentar o melhoramento da eficácia do transporte rodoviário e a eficiência na seleção dos serviços públicos em apoio ao desenvolvimento integrado e territorialmente equilibrado do Estado. Os objetivos serão atingidos por meio do melhoramento da acessibilidade das populações, territórios e regiões produtivos aos trabalhos, serviços, recursos e mercados; do reforço institucional para contribuir na modernização da gestão do serviço público; reforço das atividades econômicas locais nos territórios; melhoria da gestão ambiental e nos serviços educacionais. O Projeto é constituído pelos seguintes componentes e seus respectivos subcomponentes:

### **O melhoramento da eficácia do transporte rural:**

Melhoramento das condições de transporte nas redes municipais;

Rejuvenescimento e melhoramento da eficiência do gerenciamento da malha rodoviária estadual pavimentada, através da implementação de contratos CREMA (Conservação, Restauração e Manutenção);

Melhoramento das condições de transporte na rede estadual e da segurança rodoviária nas estradas estaduais não pavimentadas;

Melhoramento da capacidade de planejamento e gerenciamento do transporte e da logística, incluindo seus aspectos de segurança, no Estado, por meio de apoio institucional.

### **O melhoramento da eficiência e seleção dos serviços públicos:**

Modernização da administração, via a introdução de uma cultura de gestão para resultados, descentralização e otimização do uso da terra;

Apoio ao desenvolvimento da produção local, principalmente, por meio do desenvolvimento de projetos pilotos de capacitação, infraestrutura e cadeia de produção;

Melhoramento do gerenciamento ambiental e desenvolvimento rural em articulação com os outros componentes e o GEF, nas áreas do melhoramento do licenciamento, da proteção da biodiversidade e da gestão dos recursos hídricos;

Melhoramento da qualidade na educação via a implementação de sistemas de informação e gerenciamento, capacitação e apoio a populações frágeis.

O componente Melhoramento da Eficiência dos Serviços Públicos Selecionados, objetiva fomentar o desenvolvimento local, com crescimento sustentável, e melhorar os serviços públicos: (i) modernização da administração via a introdução de uma cultura de Gestão para Resultados, a descentralização e a otimização do uso da terra; (ii) **apoio ao desenvolvimento da produção local, principalmente, através do desenvolvimento de projetos pilotos de capacitação, infraestrutura e cadeia de produção;** (iii) melhoramento do gerenciamento ambiental e desenvolvimento rural em articulação com os outros componentes e o GEF nas áreas do melhoramento do licenciamento, da proteção da biodiversidade e da gestão dos recursos hídricos e; (iv) melhoramento da qualidade na educação via a implementação de sistemas de informação e gerenciamento, capacitação e apoio a populações frágeis.

A estruturação produtiva do Estado do Tocantins passa por uma transformação, apesar de ter a pecuária a principal atividade, os produtores, especificamente os médios e pequenos, que vivem exclusivamente da terra, não tem retorno econômico satisfatório.

As pequenas e medias áreas no Estado correspondem a 96% da estruturação fundiária, com mais de 123.000 pessoas que vivem da agricultura familiar, que devido à assistência técnica deficiente e mercado pequeno, vivem na sua grande maioria em extrema pobreza, sem ocupação produtiva.

Como parte das atividades que visam agilizar a execução do subcomponente Apoio ao Desenvolvimento da Produção Local e no sentido de apoiar os técnicos da SEAGRO e os municípios parceiros a discutir, analisar e definir estratégias para a gestão de empreendimentos agroindustriais decidiu-se por contratar um consultor individual, para elaborar Plano de Negócios Simplificado e Participativo de 16 Matadouros-frigoríficos municipais sendo eles: São Valério, Dianópolis, Paranã, Arraias, Mateiros, Araguaçu, Arapoema, Bernardo Sayão, Santa Fé, Wanderlândia, Colméia, Ananás, Campos Lindos, Pindorama, Novo Acordo e Sítio Novo.

Os planos deverão conter: indicação de origem da matéria prima, o rebanho do município e região, população, localização geográfica e a sua importância, o número médio de abates diário, o destino do produto abatido, os custos para a realização dos serviços de abate e inspeção, mão de obra, insumos, manutenção, energia, água, e outros, além desses aspectos, o consultor deverá levantar informações sobre o valor e a forma de cobrança pelos serviços de abate e certificação, buscando demonstrar as condições necessárias para garantir o equilíbrio econômico/financeiro e o melhor modelo de gestão que deverá ser adotado em cada Matadouros-frigoríficos.

O projeto destina-se às ações voltadas à Inclusão Econômica e ao fortalecimento e adensamento das Cadeias Produtivas, ao avanço da participação dos agricultores familiares nos segmentos de maior agregação de valor. Além disso, destina-se ainda a garantir que os investimentos financiados pelo Projeto sejam aplicados no fortalecimento dessas organizações em suas relações de mercado com agentes que atuam nos diversos elos da cadeia produtiva.

### **Escopo do Trabalho**

A atuação do Consultor envolverá o desenvolvimento das atividades detalhadas a seguir, sob a coordenação da Unidade Técnica do PDRIS/SEAGRO assim como da Diretoria de Políticas para a Pecuária e Gerência de Fomento a Agroindústria:

#### **Atividade 1-** Revisar e ajustar plano de ação:

- Revisar as atividades propostas neste TDR, e se for o caso ajustar conforme determinação da equipe do PDRIS/SEAGRO e Diretoria de Políticas para a Pecuária e Gerência de Fomento a Agroindústria;

#### **Atividade 2** – Sistematização dos estudos existentes referente à cadeia de produção e seus subprodutos:

- Levantamento de estudos similares para identificação de elementos relevantes a análise, tais como: produção, produtividade, sazonalidade, volume ofertado para o mercado, demanda institucional local e demanda do mercado tradicional, população, efetivo bovino, etc.

#### **Atividade 3** - Elaboração de um modelo de diagnóstico de cadeia produtiva que considere, no mínimo, os aspectos elencados a seguir:

##### **a) Estrutura da cadeia:**

- Estrutura de Produção, Economia de escopo, Agroindustrialização e Comercialização, contemplando a base tecnológica de produção, unidades de processamento, equipamentos de armazenagem e transporte da produção;
- Formas de apresentação dos produtos agroindustrializados quando houver (padrão, embalagens, marcas, rotulagem, código de barras e certificações) e sua inscrição no Serviço de Inspeção Municipal - SIM ou equivalente.
- Atores envolvidos produtores e suas organizações de produção e comercialização, comerciante (açougues, supermercados, mercados etc), agentes de intermediação e

agroindústrias que utilizam a carne como matéria prima.

- Nível de inserção das organizações de Agricultores Familiares em cada elo da Cadeia Produtiva - Correlação de forças/apropriação de renda das organizações de produtores familiares frente aos demais agentes/segmentos do Mercado;
- Elos críticos e gargalos da cadeia produtiva.
- Mapeamento de grupos produtivos da agricultura familiar atendidos pelas diversas políticas públicas de desenvolvimento rural;

**b) Participação nos mercados institucionais, considerando:**

- Análise de dados do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA);
- Análise de dados do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Análise e Identificação das oportunidades de comercialização da cadeia produtiva em questão junto aos mercados institucionais.

**c) Participação dos produtores nos mercados formais e informais, considerando:**

- Identificação e análise dos principais mercados formais (supermercados, restaurantes, hotéis, escolas, creches, abrigo de idosos, etc.);
- Realizar a Análise da gestão municipal no que concerne a: gestão própria de empreendimentos agroindustriais; gestão compartilhada com outros atores da cadeia (associações/cooperativas); cessão de uso para gestão por associações e/ou cooperativas; formas de cobranças por serviços prestados (abate de bovinos e pequenos animais); atentando para que o empreendimento seja economicamente sustentável, ou seja, que as despesas com recursos humanos, energia, insumos, manutenção e outros sejam cobertos pelas receitas.
- Identificação e análise dos mercados informais (feiras livres e outros) acessados, ou aqueles que podem apresentar oportunidades, para grupos produtivos diversos, inclusive agricultores familiares, grupos de mulheres, jovens e comunidades tradicionais;
- Identificação dos principais gargalos para o acesso dos produtos aos diferentes mercados;

**d) Oportunidades de agregação de valor pela participação em mercados específicos:**

- Identificar oportunidades no âmbito da economia solidária, mercados de orgânicos, “mercado justo” dentre outros;
- Análise e identificação de oportunidades para a agricultura familiar junto a esses mercados
- Identificação dos requisitos de adequação e certificação para participação nesses mercados;

**Atividade 4 - Realizar diagnóstico do Projeto segundo o modelo desenvolvido.**

- a) Visitar os 16 municípios para levantamento de informações;
- b) Elaborar plano de investimentos, focando na cadeia produtiva, para Identificação dos gargalos, localizar a necessidade de investimentos nos diversos elos das cadeias produtivas para fortalecimento das organizações de agricultores familiares, arranjos de gestão possíveis e eficientes, etc.
- c) Realizar reunião com a equipe do projeto para apresentação preliminar do diagnóstico, complementações e reflexões institucionais sobre a cadeia.

**Atividade 5 – Elaborar relatório parcial com resultados preliminares do diagnóstico, incluindo contribuições da equipe técnica da seagro.**

- a) Estabelecer uma correlação entre os aspectos importantes e relevantes apresentados na atividade 2, e atividade 4.

**Atividade 6 – Elaborar os planos de negócios simplificados e participativos:**

- a) Plano de investimento para os Matadouros-frigoríficos;
- b) Levantamento dos custos dos serviços, mão de obra, insumos, manutenção, energia, água, e outros, propondo o valor e a forma de cobrança pelos serviços oferecidos nos Matadouros-frigoríficos, buscando o equilíbrio econômico/financeiro dos mesmos;
- c) Prospectar o mercado para a cadeia de produção (mercados institucionais, mercados locais e intermunicipais, territorial, estadual e nacional);
- d) Elaboração de propostas de instrumentos de gestão que sejam adequados a realidade de cada município, e que deverão ser adotados em cada Matadouros-frigoríficos.

**Atividade 7 - Capacitação para os Técnicos da SEAGRO e prefeituras:**

- a) Apresentar os resultados obtidos para repasse e assimilação por parte dos técnicos da SEAGRO e representantes de cada município e respectivas entidades que serão gestoras dos Matadouros-frigoríficos.

### Resultados Esperados, Prazo de Execução e Pagamentos

Os seguintes produtos são esperados dessa consultoria, considerando que cada um deles precisa ser aprovado antes que se inicie a confecção do seguinte:

Atividade	Produto	Prazo	Total	Pagamento
Atividade 1	<b>Produto 1:</b> Revisão e ajustes do Plano de Ação.	10 dias	10 dias	5%
Atividade 2	<b>Produto 2:</b> Sistematização dos estudos quando da construção, localização, matéria prima, custos operacionais, mão de obra disponível, mercado, programas governamentais, formas de gestão e uso dos Matadouros-frigoríficos.	40 dias	50 dias	20%
Atividade 3	<b>Produto 3:</b> Elaboração de Modelo de Diagnóstico	15 dias	65 dias	15%
Atividade 4 e atividade 5	<b>Produto 4:</b> Relatório Técnico com Informações Parciais	60 dias	125 dias	20%
Atividade 6	<b>Produto 5:</b> Planos de Negócios e propostas de modelos de Gestão	35 dias	160 dias	30%
Atividade 7	<b>Produto 6:</b> Relatório das capacitações	10 dias	170 dias	10%

O prazo de execução da consultoria é de 170 dias após assinatura do contrato.

### Especificações do Consultor

Para o prestação dos serviços descritos no presente Termo de Referência, o Consultor a ser contratado deverá apresentar o seguinte perfil profissional:

Formação superior em Administração, Economia, Medicina Veterinária, Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos ou Zootecnia, com no mínimo cinco anos de experiência em estudos e projetos para Agricultura Familiar, com foco no desenvolvimento de cadeias produtivas, planos de negócios e agroindústria.

As despesas referentes ao desenvolvimento das atividades previstas nesta Consultoria serão custeadas pelo Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável do Estado do Tocantins – PDRIS e inclui o pagamento de diárias, passagens aéreas e terrestres e materiais didáticos necessários.

### **Formas de Apresentação dos Produtos**

Os Relatórios deverão ser escritos em língua portuguesa e entregues em 01 (uma) via original, impressa em qualidade "Laser print" ou similar, em papel formato A4, em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT (NBR 14724:2002). Os relatórios também deverão ser entregues em mídia digital (DVD-ROM ou CD-ROM) em formato Microsoft Office Word, em versão indicada pela SEPLAN, e também em formato pdf.

### **Insumos disponíveis**

As despesas referentes ao desenvolvimento das atividades previstas nesta Consultoria serão custeadas pelo Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável do Estado do Tocantins – PDRIS e inclui o pagamento de diárias, passagens aéreas e terrestres, bem como, os equipamentos e os materiais didáticos necessários.

O(A) consultor(a) precisará ser nivelado quanto à atual situação de execução do subcomponente, para isso será disponibilizado cópias dos seguintes documentos: Acordo de Empréstimo, Documento de Avaliação do Projeto (PAD), Ajudas Memórias, Plano de Aquisição, Planos de Ações, Manual Operacional do Projeto, Plano Operativo Anual (POA), Documentos de Salvaguardas Ambientais e Sociais, Diretrizes de Aquisições e Contratações e os seguintes modelos de: termos de referência, editais, solicitação de proposta e orçamentos de forma a subsidiar o planejamento das ações do(a) consultor (a) para apoiar a SEAGRO na execução do subcomponente.

### **Gestão da Consultoria**

As ações, os produtos e os resultados da Consultoria serão submetidos à análise da SEAGRO-TO, sob a responsabilidade da Coordenação Técnica do Componente de Desenvolvimento Rural do PDRIS e Diretoria de Políticas para a Pecuária/Diretoria de Agricultura e Pecuária/Gerência de políticas para a Pecuária e Gerência de Fomento a Agroindústria.